

# Parecer do Conselho Fiscal do Relatório de Atividades e Contas 2025



Acima de tudo iremos continuar a crescer juntos



Árvore mais antiga de Portugal - Oliveira do Mouchão, uma árvore monumental que tem aproximadamente 3.350 anos.

**Cuidamos de Quem de Nós Precisa<sup>®</sup>**

## 6 - Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2025.

1 - O exercício decorreu num quadro de normalidade operacional, pese embora a conjuntura inflacionista — tenha condicionado a estrutura de custos.

Este impacto foi particularmente visível nos consumos intermédios (géneros alimentares), nos serviços externos e mas sobretudo nos gastos com pessoal.

2 - A implementação do Plano de Atividades decorreu em conformidade com o cronograma previsto, apresentando um alinhamento consistente entre as ações executadas e o planeamento homologado.

3 - O exercício apurou um resultado líquido de 3,0m€, resultante de um total de rendimentos de 821,9m€ para um total de gastos de 818,8 m€. Em termos globais os rendimentos subiram 4,0% e os gastos 10,0 % em relação ao exercício anterior. Os resultados antes das depreciações e gastos de financiamento e impostos situaram-se nos 62,9m€, enquanto o resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos) foi de 1,7m€.

4 - O resultado líquido do exercício decresceu 62%, tendo os rendimentos e os custos totais subido, respetivamente 4,0% e 10,0%.

5 - Os principais agregados indutores das variações referidas no ponto 4, foram do lado dos rendimentos as participações com a segurança social (+ 23m€) enquanto do lado dos gastos sobressai os gastos de pessoal (+ 100m€). O peso deste agregado, no conjunto da despesa, subiu 24,4% em relação ao ano anterior representando agora 62%.

6 - A execução do exercício face ao orçamento revelou desvios nos custos de +12,6% enquanto nos rendimentos foram de 13,1% ambos no mesmo sentido e justificados no ponto 5.3 deste relatório.

7 - A Direção continua a aguardar a conclusão do processo administrativo da Segurança Social sobre as participações de utentes (2016-2019). O risco financeiro associado esta operação está integralmente acautelada pela provisão constituída no exercício de 2023.

### Recomendações

Embora se verifiquem ainda algumas fragilidades no controlo interno de compras e stocks — sobretudo na área alimentar — é prioritário consolidar estes processos. A correção destas recorrências, já identificadas anteriormente, está a ser tratada como um passo essencial para garantir a plena rastreabilidade e eficiência da gestão.

### Conclusão

A estabilidade económica e financeira da instituição mantém-se sólida, refletida numa trajetória de resultados líquidos positivos e numa gestão de liquidez confortável.

Face a este desempenho, o Conselho Fiscal manifesta a sua total concordância com a proposta da Direção para a aplicação do resultado líquido de 3,0m€ em Resultados Transitados.

Desta forma, e considerando a análise efetuada, este Conselho emite **Parecer Favorável** à aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025.

Concluimos com um agradecimento à Direção e a todos os colaboradores pela total disponibilidade e apoio prestados, elementos fundamentais para o bom desempenho das nossas funções de supervisão.

Corroios, 27 de fevereiro de 2026

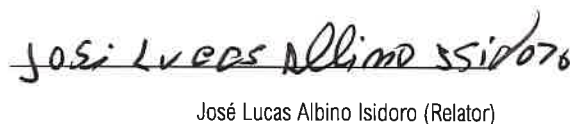
O Conselho Fiscal



José do Nascimento Cardoso (Presidente)



António José Mira Nico (Secretário)



José Lucas Albino Isidoro (Relator)